

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DAVID TAVARES PINTO
EVELLYN VITÓRIA DA SILVA CORREIA
MARINA OLIVEIRA SANTOS

**RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E
SEUS IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES
BRASILEIRAS**

RECIFE

2024

DAVID TAVARES PINTO
EVELLYN VITÓRIA DA SILVA CORREIA
MARINA OLIVEIRA SANTOS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SEUS IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel(a) em Administração de
Empresas.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE
2024

DAVID TAVARES PINTO
EVELLYN VITÓRIA DA SILVA CORREIA
MARINA OLIVEIRA SANTOS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SEUS IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado
ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel(a) em Administração de Empresas.

Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Bruno Melo Moura
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

. Prof. M. Hugo Christian de Oliveira Felix
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Recife, ____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SEUS IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

DAVID TAVARES PINTO

EVELLYN VITÓRIA DA SILVA CORREIA

MARINA OLIVEIRA SANTOS

JADSON FREIRE DA SILVA

RESUMO: A responsabilidade socioambiental nas organizações é um tema que tem ganhado maior visibilidade nos últimos anos. Empresas que praticam ações de cunho social, realizam suas atividades com preocupação com o meio ambiente e o futuro da sociedade e buscam a sustentabilidade do ambiente em que se inserem chamam mais atenção dos clientes. Em vista disso, este trabalho buscou analisar os impactos observados por outros pesquisadores nos resultados obtidos por empresas que praticam tais ações, por meio de pesquisa bibliográfica, na qual foram analisados artigos científicos que tratam do assunto. Com o objetivo de analisar como a responsabilidade socioambiental impacta nas organizações brasileiras, pode ser constatado que há um resultado positivo nos resultados financeiros anuais das empresas que agem de forma socialmente e ambientalmente responsável, sendo a sua adequação amplamente indicada pelos autores de pesquisas anteriores.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental, sustentabilidade, visibilidade, resultado financeiro.

ABSTRACT: Social and environmental responsibility in organizations is a topic that has gained greater visibility in recent years. Companies that practice social actions, carry out their activities with concern for the environment and the future of society and seek sustainability in the environment in which they operate attract more attention from customers. In this light, this work sought to analyze the impacts observed by other researchers on the results obtained by companies that practice such actions, through bibliographical research, in which scientific articles on the subject were analyzed. In order to analyse how socio-environmental responsibility impacts on Brazilian organizations, it was found that there is a positive result in the Annual Financial Results of companies that act in a socially and environmentally responsible manner, and its adequacy is widely indicated by the authors of previous studies.

Key words: Social and environmental responsibility, sustainability, visibility, financial results.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERENCIAL TEÓRICO	25

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade socioambiental, segundo o SEBRAE - Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas (2023), é o compromisso das organizações para com a sociedade e o meio ambiente, concretizado por meio de uma atuação sustentável e social. O tema, criado nos anos 1990 inicialmente denominado responsabilidade social, possui três pilares básicos: meio ambiente, economia e sociedade.

Segundo a ONU (2020), a discussão a respeito de responsabilidade ambiental se iniciou após a segunda guerra mundial, quando o mundo percebeu os riscos da poluição e da radiação nucleares. Em 1972, na Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo (Suécia) foi declarado o Manifesto Ambiental com 19 princípios que serviram de base para a nova agenda ambiental do Sistema das Nações Unidas. Em 1987, a Comissão de Brundtland publicou o relatório Nosso Futuro Comum, que trouxe o conceito de desenvolvimento sustentável para o discurso público. Em 1992, a Cúpula da Terra adotou a Agenda 21, culminando o trabalho iniciado em Estocolmo em 1972.

Os autores Oliveira e Rossiognoli (2019) afirmam que as empresas mudaram seu modo de enxergar o crescimento econômico e passaram a tratar os ganhos como desenvolvimento socioeconômico, remetendo à ideia de que não há desenvolvimento sem o respeito às questões sócio-ambientais, não sendo possível separar as questões sociais das ambientais para o alcance de resultados.

Segundo Severo et al. (2019) as redes sociais desempenham um papel fundamental na visibilidade das ações de cunho socioambiental, sendo ferramentas de extrema importância para que o cliente faça o seu julgamento inicial da empresa e sua probabilidade de adquirir os produtos ou serviços dessa empresa.

A partir destas informações, este trabalho tem como objetivo mapear pesquisas científicas a fim de analisar como a responsabilidade socioambiental impacta nas organizações brasileiras, explorando os benefícios, os desafios e as estratégias que as empresas adotam para integrar práticas socialmente responsáveis em suas operações. A análise será baseada em pesquisa bibliográfica, normas usando a ISO 26000 e ABNT NBR 16001, e em dados econômicos e tendências atuais no mercado, buscando compreender a relação entre a RSE e a criação de valor tanto para as

empresas quanto para a sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Chiavenato (2014, p. 592) para ser considerada responsável socialmente uma empresa precisa demonstrar que, além dos seus próprios interesses, busca o bem-estar da sociedade, incorporando objetivos sociais no seu planejamento, observando outras empresas que atuam no mesmo ambiente e quais atitudes estas apresentam diante da sociedade, se demonstra atenta aos relatórios internos e aos divulgados ao público de forma a apresentar dados de fácil entendimento a qualquer pessoa que precise acessá-los, bem como enfatiza as ações sociais empregadas. Mesmo em instituições sem fins lucrativos, o retorno do investimento deve ser analisado, pois a visibilidade trazida por ações sociais influencia nos resultados tanto financeiros quanto filantrópicos.

A ISO 26000 (2010), que trata das Diretrizes sobre a Responsabilidade Social, visando a incorporação de ações de cunho socioambiental no seu processo decisório, fazendo com que as práticas responsáveis sejam aplicadas em todos os ambientes da organização aplicando conceitos, práticas e tendências, incentivando a discussão, integração e promoção de comportamento socialmente responsável, avaliando o engajamento das partes interessadas e divulgando informações associadas ao tema. É uma norma que não possui certificação, sendo apenas considerada como diretriz de qualidade para ações de responsabilidade social.

Já a norma ABNT NBR 16001 (2004), sendo uma norma brasileira baseada na norma internacional ISO 26000, foi criada com o intuito de oferecer certificação baseada nos padrões de qualidade oferecidos pela norma internacional. A norma dita que a certificação somente será dada quando as ações estiverem implementadas e mantidas desde o nível de direção, sendo comunicadas a todos os funcionários e prestadores de serviço, sendo acessível a todas as partes interessadas. Essas ações precisam ser de acordo com o porte, área de atuação e partes interessadas, sendo que devem ser adequadas ao tamanho do impacto que causam em cada um desses aspectos para serem consideradas aptas à certificação.

Sobral (2013, p. 494) associa a responsabilidade social ao conceito de consumo consciente. Segundo o autor, a sofisticação e popularidade dos meios de comunicação possibilitou ao consumidor maior acesso à informação sobre os

produtos que consomem e sobre seus possíveis benefícios e malefícios. As informações se propagam com cada vez mais velocidade, inclusive aquelas relacionadas às práticas gerenciais e sociais das empresas. Espera-se que os consumidores baseiem suas escolhas no consumo consciente, responsabilidade social empresarial, cidadania corporativa, boas práticas gerenciais, etc.

Para o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (2017) a ideia de responsabilidade social empresarial não se limita apenas a ações filantrópicas, mas está intensamente ligada à postura ética da empresa, é necessário que a empresa se preocupe com a qualidade ambiental e justiça social. Ações de transparência, conduta entre os stakeholders, ética, cumprimento de obrigações e investigação de irregularidade com punição aos responsáveis, são de extrema importância para a imagem externa da empresa.

As empresas que estão listadas no mercado de capitais são as mais influenciadas pela responsabilidade social. Suas demonstrações financeiras carregam informações sobre suas atividades e a forma como realizam seus negócios, o que determina sua imagem perante os investidores. Práticas organizacionais preocupadas com o impacto que podem causar no ambiente em que se inserem, refletem em seu desempenho na bolsa de valores. Muitas empresas, mesmo não listadas, podem divulgar seus relatórios financeiros, mas a prática deve ser feita de forma cuidadosa, pois erros ou republicações também prejudicam a imagem da empresa. (Freire & Albuquerque Filho, 2022)

Para Sobral (2013, p. 123), para se enquadrar no ambiente externo, adequando-se ao controle social, é necessário levar em consideração a análise ambiental. Realizar um monitoramento do ambiente antes da tomada de decisões é um fator de sucesso ou fracasso do negócio e se mostra mais desafiante visto que o ambiente está em constante mudança. Segundo o autor, a empresa deve analisar dois fatores condicionantes quando se relaciona com o ambiente: incerteza ambiental, quando desconhece os fatores, há alta complexidade ou o ritmo de mudança é muito rápido, ou dependência ambiental, que determina o grau de dependência dos recursos desse ambiente.

Chiavenato (2014, p. 597) afirma que para atingir a sustentabilidade as empresas precisam basear suas ações em três aspectos: prosperidade da

organização, equidade social e das comunidades onde atua e qualidade ambiental. Esses aspectos contribuem para resultados como redução de custos, melhoria da imagem e reputação empresarial, ajudam a identificar e gerar novas oportunidades de negócio. A sustentabilidade ambiental, segundo o autor, é atingida por meio de preservação do ecossistema e biodiversidade, redução de perdas e custos nos processos, redução da emissão de resíduos e descarte consciente e redução do consumo de água e energia, promovendo seu uso consciente.

Silva (et.al, 2020) as práticas ambientais são mais buscadas no setor manufatureiro industrial, pois há maior produção de poluentes e resíduos nocivos ao meio ambiente. A partir da realização de encontros e compromissos internacionais, as ações governamentais e sociais se voltaram para promover a adaptação e manutenção de novas atitudes de mercado como certificação verde, coleta seletiva, procedência de matéria-prima, logística reversa, utilização de fontes renováveis, redução de resíduos, uso de energia limpa, manejo florestal, dentre outras. O objetivo principal dessas ações é a correta e responsável utilização dos recursos naturais para atender as necessidades da população sem prejudicar as gerações futuras.

Quanto à oferta de serviços, a preocupação ambiental é demonstrada a partir de ações de conscientização na comunidade, ligadas aos clientes pessoa jurídica ou que podem estar relacionadas direta ou indiretamente ao serviço ofertado. As principais questões a serem levantadas são: adaptação às mudanças climáticas, utilização de sistema de gestão ambiental, ações de prevenção da poluição, uso sustentável de recursos (materiais, água e energia), ações em prol de educação e conscientização ambiental e práticas de logística reversa. (Salvador, et.al, 2021)

A Lei n º 9.604/98 trata das sanções penais e administrativas aplicadas a condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. A penalidade dependerá da gravidade do fato, situação econômica do infrator, antecedentes, a culpabilidade e caso seja pessoa jurídica, irá responder de forma adequada, não excluindo a culpa dos responsáveis (pessoa física, tomadora da decisão) que também sofrerão sanções proporcionais à sua culpa. Os crimes são categorizados como: crimes contra a fauna, flora, poluição e outros crimes ambientais, ordenamento urbano e patrimônio cultural, contra a administração ambiental e infrações administrativas. Há circunstâncias que agravam o fato, assim como há aquelas que atenuam a pena, em todos os casos, os órgãos competentes do SISNAMA (Sistema Nacional de Meio Ambiente) serão

responsáveis por fiscalizar, lavrar autos de infração ambiental e instaurar processos administrativos. (Brasil, 1998)

Segundo o Ministério do Meio Ambiente - MMA, a responsabilidade socioambiental está ligada a ações de respeito ao meio ambiente e políticas de sustentabilidade. A produção sustentável em todos os ciclos da produção, minimização de custos ambientais e sociais, o consumo sustentável, uso de bens e serviços de forma a atender às necessidades básicas enquanto minimizam o uso de recursos naturais e materiais tóxicos e métodos de produção que não coloquem em risco as futuras gerações. (Brasil, 2024)

Sobral (2013, p. 126) explica que as ações de responsabilidade socioambiental são feitas a partir de compromissos voluntários com grupos que se interessem nos assuntos social e ambiental e buscam discutir assuntos sensíveis acerca destes tópicos. Uma forma de avaliar se a empresa emprega ações socioambientais é por meio de auditoria, pois hoje há muitas pressões a respeito do controle de desempenho socioambiental, sejam elas por parte dos stakeholders ou de legislação e normas técnicas.

3 METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa utilizou o método bibliográfico, baseando-se em artigos científicos publicados nos últimos 5 anos a respeito do tema Responsabilidade Socioambiental. Para Gil (2002, p. 59) uma pesquisa bibliográfica é aquela que utiliza materiais já elaborados por outros autores, sejam livros ou publicações periódicas.

Os dados foram analisados utilizando o método de pesquisa quali-quantitativo. Que segundo Almeida (2021, p. 107), utiliza os métodos de pesquisa qualitativos (interpretação de fenômenos de forma subjetiva) e quantitativos (análise e classificação de resultados de forma objetiva), de forma a realizar uma análise mais profunda.

A análise dos dados foi feita por meio de pesquisa exploratória, que, segundo Gil (2002, p. 41), possibilita a construção de hipóteses, busca aprimorar ideias e a descoberta de intuições e sendo pesquisa bibliográfica, os dados quantitativos

avaliados têm origem de pesquisas realizadas por outras fontes de dados.

Os dados foram retirados de normas ISO e ABNT e os artigos de responsabilidade empresarial social, ambiental e socioambiental, foram coletados utilizando o Google Acadêmico, utilizando as palavras chave: “responsabilidade empresarial”, “responsabilidade socioambiental”, “responsabilidade social” e “responsabilidade ambiental” filtrando as opções de ano para respostas a partir do ano de 2020. Os artigos utilizados foram selecionados dentre 21 artigos, após leitura e identificação de conteúdos relevantes à discussão relacionados aos temas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico serão trazidos os resultados de pesquisas anteriores relacionadas ao tema de sustentabilidade socioambiental, bem como as conclusões que foram obtidas em seus artigos. Por ser uma pesquisa bibliográfica, limitou-se a analisar os resultados de outras pesquisas para chegar-se à conclusão, fazendo com que, apesar de não se tratar de uma pesquisa em loco, obtenha-se uma gama de diferentes perspectivas e resultados publicados para compor uma discussão composta por dados validados e atualizados.

Tabela 1 – Resultados obtidos na pesquisa.

ANO	AUTOR	TÍTULO	Objetivo da Pesquisa	TIPO DE PESQUISA	Conclusão da pesquisa
2023	Ivan Renato Maria Gisele	Avaliação dos princípios e práticas de responsabilidade socioambiental em uma instituição de ensino superior no Estado de São Paulo	O presente estudo analisou as ações de Responsabilidade Socioambiental em uma Instituição de ensino superior (IES), no Município de Guarulhos, Estado de São Paulo	Estudo de Caso	Os resultados, que poderão ser alcançados, colaboram para compreensão bem como o potencial das instituições, a fim de contribuir de forma estratégica para o desenvolvimento socioambiental

2022	Bárbara José Laíse Ewerton Alex Hudson	A Influência da Governança Corporativa no Disclosure da Responsabilidade Social Corporativa (rsc) das Companhias de Capital Aberto Brasileiras	O estudo baseia-se na teoria da legitimidade, pois os administradores das organizações buscam realizar práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e divulgá-las nos RSs para que a empresa seja percebida pelos stakeholders como sendo legítima	Estudo de Caso	Verificar quais características de governança corporativa, das empresas da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), afetam a decisão de elaborar o Relatório de Sustentabilidade (RS) e o seu respectivo nível de divulgação.
	Mirian Miranda Miriam Elizabeth Marcelino José	Gestão por Processos, Alinhamento Estratégico e Agenda 2030	O objetivo é disseminar a gestão por processos como “meio” capaz de alavancar o desempenho da organização.	Estudo de Caso	O exercício da prática BPM é diferencial que acompanha os resultados sistêmicos de uma organização no cumprimento de sua missão e no alcance de sua visão institucional, fortalecendo a marca institucional mediante a satisfação de seus usuários e a transparência para a sociedade.
	José Edson Lara	Influência da Estrutura de Propriedade e Do Desempenho Financeiro na Responsabilidade Socioambiental De Companhias Abertas Brasileiras	Investigar a influência da estrutura de propriedade e do desempenho financeiro na probabilidade de divulgação de relatórios de sustentabilidade socioambiental (IRS) de companhias abertas brasileiras	Estudo de Caso	observou-se que a concentração acionária, a propriedade governamental e institucional estão associadas com a responsabilidade socioambiental.
	Alan Bandeira Thicia Stela Ana Júlia	Efeito da Representação Feminina na Divulgação de Responsabilidade Social Corporativa: Análise Internacional do	Investigar o efeito da representação feminina na divulgação da responsabilidade social corporativa nas empresas	Estudo de caso	Conclui-se que a diversidade de backgrounds entre homens e mulheres colabora para as empresas reportarem

	Wendy Witt	Setor Energético	internacionais do setor energético.		relatórios ambientais mais completos
2019	Eliana Andréa Julio Cesar Mateus Luan Rossana Parizotto	A Influência das Redes Sociais sobre a Consciência Ambiental e a Responsabilidade Social das Gerações	Com o advento da globalização e o acesso às informações, as redes sociais passaram a ser amplamente utilizadas pelas gerações. Contudo, a problemática ambiental vem provocando impactos em nível global, assim como encontram-se questões de vulnerabilidade social	Estudo de Caso	Os resultados destacam que os indivíduos que estão expostos às informações (vídeos, fotos, textos) de responsabilidade social e sustentabilidade ambiental são positivamente influenciados na formação da consciência social e ambiental
2019	André Allan	Gestão de Recursos Humanos Sustentável e Responsabilidade Socioambiental: uma Agenda para Debates	Este ensaio discute cinco proposições a uma agenda cujo desafio é reinterpretar papéis da Gestão de Recursos Humanos (GRH) na contemporaneidade, segundo uma orientação pró-negócios e inclusiva, focada na sustentabilidade de longo prazo de organizações e pessoas.	Estudo de Caso	A agenda é importante porque a GRH ainda não consolidou a reflexão sobre seu papel na gestão sustentável, para além dos limites organizacionais e das questões ambientais, estando à margem das estratégias de responsabilidade socioambiental.
2019	Bruno Bastos Marisa Rossignoli	Responsabilidade Socioambiental: os Impactos no Setor Privado e o Ganho de Competitividade	Objetiva-se discutir como a responsabilidade socioambiental apresenta impactos no setor privado, partindo-se da hipótese que há ganho de competitividade	Estudo de Caso	Verifica-se significativo ganho de competitividade no mercado por parte das organizações que se adequam a essa realidade, concluindo que as empresas estão buscando se adequar às regras de conformidade ambiental
2020	Magno Federici Lorena Dolabela	A Força Normativa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 9 e 12 na Responsabilidade	O objetivo central é o de concluir se somente o acordo, que versa sobre as ODS, firmado pelas Nações Unidas e os países	Estudo de Caso	Ao final da pesquisa evidencia-se que somente a existência de normas internacionais não garante a sua aplicação no Brasil.

		Socioambiental das Empresas	signatários, seria suficiente para produzir seus efeitos quanto à responsabilidade socioambiental das empresas no Brasil		
2022	Maria Macileya Antonio Rodrigues	Influência Da Responsabilidade Social Corporativa Na Qualidade DAS Demonstrações Contábeis De Empresas Brasileiras	Com o objetivo de investigar a influência da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) na qualidade das demonstrações contábeis de empresas brasileiras.	Estudo de Caso	Os resultados evidenciaram que existem diferenças estatisticamente significantes na RSC referente às empresas que republicam suas demonstrações contábeis comparadas as empresas que não republicam seus demonstrativos.
2021	Priscila Hyane Vicente Alessandra	Efeito da Diversidade do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na Responsabilidade Social	Analisar o efeito da governança corporativa, com destaque para a diversidade (de gênero e etária) da composição do conselho de administração e da diretoria executiva na Responsabilidade Social de empresas brasileiras.	Estudo de Caso	O pressuposto desta pesquisa foi a importância do papel do indivíduo na construção, manutenção e mudança das instituições, em referência das teorias das práticas sociais, analisar o perfil e o envolvimento dos estrategistas nas práticas de responsabilidade social.
2020	Vicente Lima Hyane Correia Priscila de Azevedo	Análise da adesão de organizações brasileiras à GRI como método de divulgação de informações de responsabilidade	O estudo sobre o <i>disclosure</i> de relatório de RSC no formato GRI fornece à comunidade acadêmica informação sobre o quanto este instrumento de divulgação tem sido considerado relevante por organizações empresariais ou não no Brasil.	Estudo de Caso	Os resultados indicam que, de fato, tem havido uma crescente adesão destas organizações à GRI seguindo uma tendência internacional. Esta tendência pode ter como explicação a busca destas organizações por legitimação de atividades, como também a melhoria de imagem e reputação, tudo isto com possíveis reflexos positivos na criação de valor

2021	Ricardo Medeiros	Responsabilidade Social Corporativa e Estrutura de Capital: Avaliação dos Impactos dos Diferentes Modelos de Divulgação de RSC Sobre a Estrutura de Capital	Este estudo tem por objetivo analisar se os diferentes tipos de relatórios de responsabilidade social corporativa afetam a estrutura de capital das empresas do setor elétrico brasileiras no período de 2009 a 2018	Estudo de Caso	Esta tese teve como objetivo principal analisar se os diferentes tipos de relatórios de responsabilidade social corporativa afetam a estrutura de capital das empresas brasileiras do setor elétrico.
2021	Genesio Mario Fabiana Regina Kauane Andressa	Educação Ambiental na educação escolar e a Responsabilidade Social: desafios e possibilidades nas questões ambientais	O presente texto tem por objetivo inter-relacionar os temas Responsabilidade Social e Educação Ambiental na educação escolar, através de uma discussão das relações envolvidas entre sociedade e o meio ambiente, fundamentada em pesquisa bibliográfica e legislação, de abordagem qualitativa	Estudo de Caso	Para atingir a sustentabilidade entre as relações antrópicas e o meio ambiente existe a necessidade da conscientização de que para o entendimento dessa relação, necessariamente, temos de conhecer os conceitos com sua aplicação holística, integral, e a sociedade em sua complexidade, pautando-se em Responsabilidade Social.
2021	Cândido Ferreira Samuel Carvalho Cibebe Roberta Luiz Henrique Rafael Mercadante Diego de Melo	Análise das Ações de Responsabilidade Social nos Setores Metalúrgico e de Mineração no Brasil	O objetivo deste artigo foi analisar as ações de responsabilidade social das indústrias metalúrgica e de mineração no Brasil, além das contribuições para a proteção do meio ambiente, promoção do desenvolvimento social e comunitário, condições dignas de trabalho e renda, e fortalecimento dos direitos humanos, como	Estudo de Caso	Com base nas análises realizadas e, através das correlações realizadas com a bibliografia apresentada, tornou-se factível afirmar que as empresas dos setores metalúrgico e de mineração compreendem a relevância das ações de responsabilidade social, pois demonstraram interesse em realizar e

			parte da estratégia competitiva.		comunicar as suas iniciativas nessa área.
2024	Isadora Zeni Rosana Claudio Silva Ogoshi André Leonardo Radeck Maia Cristiane Vanz Borges	Uma revisão bibliográfica sobre a sustentabilidade empresarial	Com o objetivo de entender como essa questão vem sendo averiguada no Brasil, o presente estudo realizou uma revisão bibliográfica detalhada utilizando a plataforma SCIELO.	Pesquisa Bibliográfica	Como resultado, obteve-se um panorama da discussão em andamento sobre a implementação e eficácia dos indicadores de sustentabilidade nas empresas brasileiras, destacando a necessidade de maior aprofundamento e diversificação nos estudos futuros sobre o tema.
2021	Rosa Beatriz de Araújo Larissa Fernanda de Oliveira Andrade	Balanço Social: Análise dos Indicadores Sociais de uma Empresa Brasileira no Setor de Vestuário	Este estudo tem como objetivo analisar os indicadores sociais de uma empresa brasileira no setor de vestuário, concentrando-se no que se refere a mão de obra produtiva ao seu histórico em ações sociais.	Pesquisa Bibliográfica	Concluiu-se que os indicadores sociais da empresa estão em conformidade com as diretrizes.

2021	Philippe Dall'Agnol Paulo Afonso Cavichioli Carmona	A regulamentação da responsabilidade social empresarial: entre a ortodoxia e heteronomia normativa	é imperioso ao objeto de estudo delinear os principais instrumentos de regulação da RSE, ao mesmo tempo em que demanda a verificação da conjuntura da aplicação e regulamentação da Responsabilidade Social no Brasil.	Pesquisa Bibliográfica	O que se pode concluir é que a Responsabilidade Social das empresas vai muito além da criação de normas de conduta que estabeleçam comportamento socialmente aceitáveis. O que se pretende, é concatenar os interesses empresariais aos interesses da sociedade

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao se utilizar da governança corporativa, as empresas adotam estratégias de implementação de ações de responsabilidade ambiental em todos os departamentos, ações essas que devem ter adequação de acordo com o setor aplicado e seu nível de contato com os stakeholders. Quanto maior for a concentração de capital, mais transparente a empresa se torna e com isso, a visibilidade das ações praticadas por seus representantes. O nível de divulgação das informações varia de acordo com o porte e área de atuação, por isso sugere-se a criação de métricas de divulgação de informações de forma a levar a informação necessária sem criar confusão para o receptor da informação. (Silva et al., 2021)

Cohen, Hendrischky e Jorge (2021), propõem outra ação diferente da governança corporativa: a utilização de Gestão por Processos para promover ações internas de sustentabilidade e integração entre os setores, identificando as necessidades de cada setor e assim buscando um controle mais homogêneo dos processos, de modo a concretizar a missão institucional acompanhando as tendências de mercado, para garantir que as ações estejam em pauta com os requisitos e pautas internacionais de sustentabilidade. Os autores trazem a Agenda 2030 e as ODS como exemplos de ações de impacto positivo a serem divulgadas.

As duas ações propostas acima possuem objetivos semelhantes, sendo que na gestão por processos o foco é no cliente interno, aplicando ações mais voltadas para os colaboradores da empresa, o que se demonstra uma forma de iniciar a governança corporativa sem a divulgação externa de informações. Iniciar a

conscientização internamente contribui para uma cultura que demonstrará com ações concretas aos stakeholders externos que a empresa realmente atua de forma responsável.

No estudo apresentado por Pinheiro et al. (2021), as autoras identificaram que a influência feminina na divulgação de informações socioambientais têm obtido resultados positivos em 25 países. Ainda, foi observado que a proporção de mulheres no corpo de conselho das empresas também traz efeitos positivos, porém há um efeito negativo na lei que incentiva a participação de mulheres no conselho. Não houve mudança significativa no Retorno sobre o Patrimônio Líquido, porém observou-se um retorno positivo na sua divulgação.

Prudêncio et al. (2021) estudaram os efeitos da diversidade na composição das empresas listadas na B3, os resultados demonstram baixa presença de mulheres no corpo executivo com homogeneidade etária. As hipóteses levantadas demonstraram que o conselho não é contrário à diversidade, porém o nível de experiência é um fator que influencia nos resultados, mas traz um impacto negativo sobre a RSC. O estudo deixa a possibilidade de pesquisas futuras que possam abordar outras questões de diversidade.

A responsabilidade social, com vistas a promover ações de diversidade, têm ganhado visibilidade, como demonstrado nos resultados do estudo. Não apenas no Brasil, mas em vários países, ações que prezam pela valorização do indivíduo sem se ligar aos vieses do passado demonstra a preocupação com o desenvolvimento social, e assim, se mostram responsáveis socioambientalmente. Mesmo não havendo significantes números em relação à diversidade do corpo diretor das empresas, não foi encontrada resistência ao assunto, resta um aprofundamento nas pesquisas relacionadas a esses impactos causados na visibilidade da empresa.

Santos e Weber (2019) explicam que a responsabilidade socioambiental por vezes foi tratada como responsabilidade ambiental apenas, porém a responsabilidade social não pode mais ser negligenciada. Por décadas o lucro foi o único objetivo social empresarial, porém foi constatado que as ações sociais da empresa têm efeito nos resultados, hoje, a visão social da empresa influencia em suas vendas e no lucro financeiro, portanto, investimento social se torna não apenas uma questão ambiental, mas também de sobrevivência das empresas.

Para Carlos e Moraes (2021) os efeitos pós-pandemia demonstraram

diferenças nos resultados financeiros das organizações em comparação ao período anterior à crise. Empresas que ofereceram ações de apoio social durante o período demonstraram melhores resultados em relação às que focaram seus esforços em resultados, demitiram ou forçaram trabalhadores a sair de casa durante o período.

Freitas e Crisóstomo (2021) realizaram um estudo acerca da responsabilidade social corporativa nas empresas. Os resultados observaram que as empresas têm passado por vários estudos semelhantes e tem realizado adaptações nos seus métodos de produção, pode se traçar uma relação entre os índices de RSC e ISE (índice de sustentabilidade empresarial), sinalizando uma congruência ainda com outros índices e deixando espaço para novas pesquisas que abordem o tema.

Ao observar os dados dos três estudos acima, observa-se ainda certa resistência à inserção da responsabilidade social, apesar da responsabilidade ambiental ter ganhado espaço significativo nas empresas. As mudanças ainda estão em fase de adaptação, após o choque de realidade apresentado pela pandemia, a qual tornou mais aparente a necessidade da preocupação com as questões sociais e como essas questões afetam o meio ambiente e, por conseguinte, afetam diretamente nos resultados corporativos.

Cruz et al. (2019) identificaram a necessidade de maior divulgação das informações ambientais nos relatórios de transparência das empresas, principalmente em informações ligadas ao impacto causado na natureza. Considerando que o estudo foi realizado com empresas do ramo de energia, exige-se maior evidenciação de ações de responsabilidade ambiental, previstas em leis. Portanto as questões de cunho social possuem um peso maior.

Silva Filho et al. (2021) observaram que as empresas do setor metalúrgico e de mineração estão preocupadas em realizar ações de responsabilidade social, demonstradas em seus sites institucionais. A partir dos relatórios institucionais divulgados, eles demonstram a transparência e o valor que pretendem retornar para a sociedade em forma de ações voltadas ao fortalecimento dos direitos humanos.

Empresas que atuam no setor de indústria, como eletricidade, metalurgia, mineração, etc., são obrigadas a aplicar ações ambientais de acordo com a legislação em vigor, por isso, ações de responsabilidade social se tornam mais visíveis devido ao fato de serem questões opcionais e que influenciam diretamente as comunidades

locais que vivenciam as ações das indústrias na sua cidade e suas famílias.

Severo et al. (2017) comprovaram por meio de testes que quando há exposição de informações ambientais, se gera uma influência positiva na sociedade e com isso na imagem que a empresa passa aos seus stakeholders. Ainda, houve relação entre indivíduos que acessam as informações ambientais e sociais, mostrando que os temas estão interligados nas pesquisas. Foi identificado que é necessário realizar ações de engajamento para que a geração Y faça parte das ações de desenvolvimento sustentável.

Se faz necessária a busca por um meio ambiente equilibrado, sendo necessária regulação ambiental eficiente planejada em conjunto entre o governo e as empresas privadas. Esse tipo de postura, que deve ser assumido pelas organizações, configura um aumento na competitividade da empresa no mercado em que se insere, gerando um processo evolutivo de conscientização e preocupação com as gerações futuras, influenciando o mercado e criando uma rede geral no setor social envolvido. (Oliveira e Rossiognoli, 2019)

O fator socioambiental vai além da responsabilidade ambiental e é uma questão ética, política, jurídica, social e ambiental. A sustentabilidade vem sendo discutida e tomando grandes proporções, pois o papel do homem na sociedade foi definido e as implicações de suas ações se tornam cada vez mais danosas, exigindo que haja mudança nas ações de forma a perpetuar a vida na terra. Baseados nas ODS os autores concluíram que tais objetivos são de suma importância para que as empresas executem suas ações de forma sustentável para garantir que as próximas gerações prosperem. (Gomes e Marques, 2020)

Rosa, Silva e Flach (2021) enfatizam a importância da educação ambiental para que as ações responsáveis dentro das empresas possam ser eficazes. Quando ações ambientais são propostas, os indivíduos que ofertam rejeição são aqueles que não entendem a sua importância, quando se entende que essas ações são benéficas a todos, o indivíduo se torna um agente das ações conscientes. Adicionalmente, foi identificado que atualmente as empresas possuem comprometimento por meio dos valores, estratégias e ações para com a sociedade. Quanto às questões ambientais, os funcionários, prestadores de serviços, fornecedores e alunos demonstram conscientização e interesse em sua continuidade. (Sá et al., 2023)

Para avaliar a responsabilidade socioambiental de empresas listadas na bolsa

de valores, Silva, Barbosa e Iquiapaza (2023) levantaram cinco hipóteses de pesquisa que constatarem os seguintes resultados: a presença de grupos controladores pode levar à menor divulgação de informações de sustentabilidade; esse controle não aumenta as chances das organizações serem sustentáveis; a propriedade institucional está relacionada ao *disclosure* das estratégias ambientalmente sustentáveis; enquanto a dívida aumentou, a liquidez diminuiu e as vendas aumentaram; quando o controle estatal está presente a preocupação é com a maximização do valor.

Foi identificado em empresas que existe a necessidade da diversidade para enriquecer a troca de conhecimento e trazer contribuições para a empresa e a sociedade em que se inserem. Mascarenhas e Barbosa (2019) observaram um empobrecimento intelectual e profissional nas empresas, as quais focam no domínio técnico de seus processos e no lucro, mas esquecem da importância das questões ambientais e sociais, sendo necessário que os processos criem certa conexão com a comunidade, problemas do dia a dia e engajem em debates sobre políticas, desafios sociais amplos incluindo igualdade e oportunidade de inclusão no trabalho.

Em relação a ações governamentais de incentivo ao tema, Manguelly et al. (2023) abordam os incentivos financeiros do governo para ações sociais pós-pandemia. Foram feitas doações e incentivos a empresas para que mantivessem seus funcionários mesmo fechadas, porém os autores encontraram limitações na pesquisa na parte desses incentivos, pois há falta de acesso à informação nos sites governamentais.

Uma ação que têm se tornado uma tendência entre as empresas que buscam adequação internacional, é o índice GRI (*Global Reporting Initiative*). Crisóstomo, Forte e Prudêncio (2020) fizeram uma análise da adaptação das empresas a esse índice, o que demonstrou melhoria de imagem e reputação e reflexos positivos na geração de valor. A crescente divulgação de relatórios de sustentabilidade demonstra que as questões socioambientais estão presentes nas estratégias empresariais.

Em adição ao tema, Medeiros (2021) realizou um estudo baseado no GRI em empresas que não aplicam esse índice e identificou que houve um aumento nos lucros das empresas analisadas, o que não pode ser observado com apenas as ações de RSC, demonstrando a necessidade de implementação do GRI para que as empresas possam observar resultados concretos. O autor deixa como agenda futura a

necessidade de um estudo qualitativo junto aos gestores e stakeholders para identificar questões do GRI que não puderam ser abordadas em sua pesquisa.

As práticas de governança organizacional aumentam as chances de sucesso da aplicação das práticas socioambientais e ainda melhoram o desempenho financeiro e visibilidade das organizações. Segundo Zeni et al. (2024) apesar da conscientização a respeito das práticas socioambientais responsáveis, ainda se observam lacunas na implementação e eficácia dos indicadores de sustentabilidade. Segundo eles, ao se adicionar critérios socioambientais nos contratos de fornecimento, o mercado acompanhou a mudança e criou-se uma tendência correspondente às exigências de clientes cada vez mais preocupados com as questões socioambientais.

Mudanças podem ser observadas em processos burocráticos e considerados engessados. De Araujo e De Oliveira Andrade (2021) analisaram balanços sociais de uma empresa dos anos de 2016 a 2018 para identificar a evolução dos indicadores sociais da empresa. Os autores puderam observar que os dados eram apresentados de forma quantitativa nos anos 2016 e 2017 mas a partir de 2018 houve mais dados qualitativos do que quantitativos, apresentando descrição detalhada dos processos e gastos, também há a comparação de resultados de anos anteriores com o exercício atual, e os resultados observados de ações anteriores.

Identificou-se que se faz possível a criação de legislação voltada para as ações de responsabilidade socioambiental. Tendo em vista que o tema apresenta várias peculiaridades, é necessário observar os diferentes aspectos que diferenciam as empresas e setores, sendo possível a criação de múltiplas regulações. Visto que apenas normas de conduta não são suficientes para englobar a complexidade das ações de responsabilidade socioambiental, o principal objetivo seria concatenar os objetivos da empresa com os da sociedade de forma a criar valor compartilhado como o pressuposto do capitalismo. (Agnol e Carmona, 2021)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se propôs a realizar uma abordagem bibliográfica a respeito do tema Responsabilidade Socioambiental nas empresas, com o intuito de analisar os efeitos da aplicação das práticas responsáveis nos resultados financeiros das empresas. Como pode ser observado nos artigos analisados, as empresas que

aderem à práticas sociais e ambientais observam aumento nas vendas e visibilidade, conquistando novos stakeholders, não apenas clientes, mas mais fornecedores e parceiros comerciais.

Os métodos de adequação aos padrões ambientais são os mais diversos, podem ser normas ISO, legislação a depender do setor de atuação, práticas realizadas por outras empresas, documentos da ONU e consultorias. Esses métodos também diferem de acordo com a área de atuação, tipos de cliente, produtos e serviços oferecidos, métodos de produção, fornecedores, distribuidores, etc. Devendo ser feito um planejamento estratégico para alcançar resultados adequados e devendo também ser aplicado em todos os setores da organização, inclusive adequando os parceiros do negócio, componente que também é avaliado pelos clientes na tomada de decisão.

Diversos autores também concordam que a ampla divulgação das ações responsáveis em redes sociais, a realização de ações sociais na comunidade e o chamado para ação quanto a questões que influenciam a sociedade e o meio ambiente devem ser realizadas constantemente. Essas ações são vistas como forma de devolver para o ambiente o investimento dos seus clientes e fazem com que novas pessoas conheçam a marca e se tornem divulgadores do movimento, aumentando a visibilidade da marca.

Os pesquisadores enfrentaram limitações quanto à grande diversidade de fatores a serem levados em consideração ao se traçar objetivos, visto que são muitas as peculiaridades de cada setor e porte da empresa. Sugere-se um estudo realizado com empresas de pequeno porte, pois observou-se que poucos estudos abordam a responsabilidade socioambiental nessas empresas e outro estudo não recorrente é sobre o efeito que a diversidade de gênero gera nas questões socioambientais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Almeida, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife : Ed. UFPE, 2021.

Bandeira Pinheiro, Alan; Sampaio, Thicia Stela Lima; Batistella, Ana Júlia; Carraro, Wendy Witt Haddad. (2021). Efeito da Representação Feminina na Divulgação de Responsabilidade Social Corporativa: Análise Internacional do Setor Energético. **Internext**. 16. 183. 10.18568/internext.v16i2.629. Acesso em: 30 nov. 2024.

BÁRBARA SIQUEIRA DA SILVA; JOSÉ ROBERTO DE SOUZA FRANCISCO; LAÍSE FERRAZ CORREIA; EWERTON ALEX AVELAR; HUDSON FERNANDES AMARAL. A Influência da Governança Corporativa no Disclosure da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) das Companhias de Capital Aberto Brasileiras. **Revista Evidenciação Contábil e Finanças**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 71–88, 2022. DOI: 10.22478/ufpb.2318-1001.2022v10n1.53589. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/53589>. Acesso em: 30 nov. 2024.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Responsabilidade Socioambiental**. 2024. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>, acesso em: 27/09/2024.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.604, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm, acesso em: 27/09/2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Manole, 2014.

Crisóstomo, Vicente; Forte, Hyane; Prudêncio, Priscila. (2020). Uma análise da adesão de organizações brasileiras à GRI como método de divulgação de informações de responsabilidade social corporativa. **Revista Ambiente Contábil** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036. 12. 47-73. 10.21680/2176-9036.2020v12n2ID19005. Acesso em: 30 nov. 2024.

COHEN, Mirian Miranda; HENDRISCHKY, Miriam; JORGE, Marcelino José. Gestão por processos, alinhamento estratégico e agenda 2030. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**; v. 15, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/51111>. Acesso em: 30 nov. 2024.

DA ROSA, Genesio Mario; DA SILVA, Fabiana Regina; FLACH, Kauane Andressa. Educação Ambiental na Educação Escolar e a Responsabilidade Social: Desafios e Possibilidades nas Questões Ambientais. **Revista Brasileira de Educação Ambiental - Revbea**, São Paulo, v.16, nº 5: 411-430, 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/592/2022/06/EDUCACAO-AMBIENTALNA-EDUCACAO-ESCOLAR-E-A-RESPONSABILIDADE-SOCIAL-DESAFIOS-E-POSSIBILIDADES-NAS-QUESTOES-AMBIENTAIS-2021-1.pdf>, acesso em: 30 nov. 2024.

DALL' AGNOL, Philippe; CARMONA, Paulo AFonso Cavichioli. A regulamentação da responsabilidade social empresarial: entre a ortodoxia e heteronomia normativa. **Prisma Jurídico**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 330–350, 2021. DOI: 10.5585/prismaj.v20n2.20253. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/prisma/article/view/20253>. Acesso em: 4 nov. 2024.

DE ARAUJO, R. B.; DE OLIVEIRA ANDRADE, L. F. Balanço Social: Análise dos Indicadores Sociais de uma Empresa Brasileira no Setor de Vestuário. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 5 out. 2021. Acesso em: 30 nov. 2024.

FERREIRA DA SILVA FILHO, C.; CARVALHO DE BENEDICTO, S.; SUGAHARA, C. R.; VIEIRA DA SILVA, L. H.; MERCADANTE VIOTTI, R.; CONTI, D. de M. Análise das Ações de Responsabilidade Social nos Setores Metalúrgico e de Mineração no Brasil. **Revista Administração em Diálogo - RAD**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 27–41, 2021. DOI: 10.23925/2178-0080.2021v23i2.49160. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/49160>. Acesso em: 30 nov. 2024.

FREIRE, M. M. A.; ALBUQUERQUE FILHO, A. R. Influência da responsabilidade social corporativa na qualidade das demonstrações contábeis de empresas brasileiras. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 21, p. e3223, 2022.

DOI: 10.16930/2237-766220223223. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3223>. Acesso em: 30 nov. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas, 2002.

GOMES, M. F.; MARQUES, L. D. A força normativa dos objetivos de desenvolvimento sustentável 9 e 12 na responsabilidade socioambiental das empresas. **Cadernos de Direito Actual**, [S. l.], n. 14, p. 223–237, 2020. Disponível em: <https://cadernosdedereitoactual.es/ojs/index.php/cadernos/article/view/550>. Acesso em: 30 nov. 2024.

MANGUELLY, E. L. de L.; LORDELLO, H. S.; DA SILVA, L. N. P.; RODRIGUES, L. P. Um estudo sobre os incentivos federais no período da pandemia de Covid-19. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 1225–1242, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i1.1589. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1589>. Acesso em: 30 nov. 2024.

Mascarenhas, André Ofenhejm e Barbosa, Allan Claudius Queiroz. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UMA AGENDA PARA DEBATES. **Revista de Administração de Empresas** [online]. 2019, v. 59, n. 5 [Acessado 30 Novembro 2024], pp. 353-364. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-759020190505>>. Epub 04 Nov 2019. ISSN 2178-938X. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020190505>.

Medeiros, Ricardo. **Responsabilidade social corporativa e estrutura de capital [manuscrito]: avaliação dos impactos dos diferentes modelos de divulgação de RSC sobre a estrutura de capital** / Ricardo Medeiros. – 2021. Acesso em: 30 nov. 2024.

ONU - Organização das Nações Unidas. **A ONU e o Meio Ambiente**. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>, acesso em: 17/09/2024.

OLIVEIRA, B. B. de; ROSSIGNOLI, M. Responsabilidade Socioambiental: Os Impactos no Setor Privado e o Ganho de Competitividade. **Journal of Sustainable**

Competitive Intelligence , [S. l.], v. 9, n. 4, p. 32–45, 2020. DOI: 10.24883/IberoamericanIC.v9i4.352. Disponível em: <https://iberoamericanic.org/rev/article/view/352>. Acesso em: 30 nov. 2024.

Prudêncio, Priscila et al. Effect of Diversity in the Board of Directors and Top Management Team on Corporate Social Responsibility. **BBR. Brazilian Business Review**. 2021, v. 18, n. 2, pp. 118-139. Disponível em: <<https://doi.org/10.15728/bbr.2021.18.2.1>>. Epub 26 Maio 2021. ISSN 1808-2386. <https://doi.org/10.15728/bbr.2021.18.2.1>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SÁ, I. C.; SANCHEZ, R. de B.; SALGADO, M. H. V.; MARQUARDT, G. C. Avaliação dos princípios e práticas de responsabilidade socioambiental em uma instituição de ensino superior no Estado de São Paulo. **REVISTA ENIAC PESQUISA**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 28–44, 2023. DOI: 10.22567/rep.v12i1.962. Disponível em: <https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/962>. Acesso em: 30 nov. 2024.

Salvador, Sabrina Keli; Eckert, Alex; Mecca, Marlei Salete; Vargas, Jéssica Santos. (2021). Sustentabilidade e Governança: Evidenciação Ambiental em Empresas Prestadoras de Serviço. **AOS - Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 10, n. 2, jul/dez 2021, p. 32-56. <http://dx.doi.org/10.17648/aos.v10i2.1057>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SANTOS, G. F. dos; WEBER, A. L. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Empresarial: uma análise entre a teoria e a prática. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 18, n. 51, p. 247–267, 2020. DOI: 10.21527/2237-6453.2020.51.247-267. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/8798>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SEBRAE - Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa. **E-book Responsabilidade Social Empresarial**. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_responsabilidade-social-empresarial.pdf, acesso em: 17/09/2024

SEBRAE - Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa. **Como aplicar os pilares**

da responsabilidade socioambiental. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-aplicar-os-pilares-da-responsabilidade-socioambiental,5157daaaba757810VgnVCM1000001b00320aRCRD>, acesso em 17/09/2024.

Severo, Eliana Andréa et al. The Influence of Social Networks on Environmental Awareness and the Social Responsibility of Generations. BBR. **Brazilian Business Review**. 2019, v. 16, n. 5, pp. 500-518. Disponível em: <<https://doi.org/10.15728/bbr.2019.16.5.5>>. Epub 28 Out 2019. ISSN 1808-2386.

SILVA, Pablo Marlon Medeiros da; CASTRO, Ahiram Brunni Cartaxo de; ROCHA, Herica Kalianny Lopes Figueiredo; EL-AOUAR, Walid Abbas; CÂMARA JÚNIOR, Sueldo Lopes. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL CORPORATIVA: um panorama das publicações internacionais para a identificação de temáticas emergentes. **Gestão & Regionalidade**, [S. l.], v. 36, n. 109, 2020. DOI: 10.13037/gr.vol36n109.5820. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/5820. Acesso em: 30 nov. 2024.

SILVA, Susy Naiara Alves da; BARBOSA, Francisco Vidal; IQUIAPAZA, Robert Aldo. Influência da estrutura de propriedade e do desempenho financeiro na responsabilidade socioambiental de companhias abertas brasileiras. **Revista Gestão & Tecnologia**, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 26–50, 2023. DOI: 10.20397/2177-6652/2023.v23i4.2428. Disponível em: <https://revistagt.fpl.emnuvens.com.br/get/article/view/2428>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SOBRAL, Filipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

ZENI, Isadora; OGOSHI, Rosana Claudio Silva; MAIA, André Leonardo Radeck; BORGES, Cristiane Vanz Uma revisão bibliográfica sobre a sustentabilidade empresarial. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 15, n. 10, p. e4209, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i10.4209. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4209>. Acesso em: 5 nov. 2024.